**O que Deus uniu**

**Pe Scaravelli, c.s.**

**Uma das grandes perguntas que fazemos a respeito da Bíblia é: por que Jesus deu um ensinamento tão exigente sobre o matrimonio? “Se alguém se divorciar de sua esposa e se casar com outra, comete adultério”.  Proibir o divórcio parece ir contra a experiência humana, de maneira especial nos dias de hoje, quando o divórcio  tornou-se  algo  tão comum. No tempo de Jesus, entre o povo de Israel o divórcio também era muito comum, tanto assim que Moisés teve que legislar sobre ele. Se não fosse um problema não precisava legislar.  O Imperador César Augusto teve que ditar leis para regulamentar o matrimônio e incentivar a união da família. Teve pouco sucesso  porque não se consertam  matrimônios com leis, mas com valores.**

 **Jesus foi contra essa prática do divórcio - mesmo sabendo da dificuldade nas relações entre marido e esposa. Primeiro porque foi em defesa da parte mais débil que era a mulher, a qual, segundo a lei  de Moisés, evidentemente machista, a mulher podia ser repudiada por motivos simples, enquanto não acontecia o mesmo com o homem. Segundo, porque Jesus quis valorizar a união matrimonial. E a Igreja mais tarde, com os mesmos princípios elevou o matrimônio ao nível de sacramento - sinal visível e sagrado do amor de Deus.**

**A Bíblia fala que a relação amorosa entre Deus e o povo é como a relação de  marido e mulher. Por isso Deus requer de nós fidelidade; não podemos ter outros deuses, seria idolatria, adultério. Ele quer que o amemos total e exclusivamente. Assim, o matrimonio deve ser o sacramento, o sinal desse amor entre Deus e o ser humano.**

**"Não é bom que o homem viva só", disse Deus na primeira leitura. "Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele". Deus fez   Adão cair num sono profundo, tirou-lhe uma costela e com ela formou a mulher e a conduziu a Adão que exclamou: "Essa sim que é osso dos meus ossos e carne da minha carne"."**

**Ao se pronunciar sobre a indissolubilidade do matrimonio Jesus tinha consciência da nossa fraqueza humana, das dificuldades das relações entre as pessoas. E a igreja católica, apesar dos pecados dos seus membros, fez o possível para manter esse ensinamento mesmo sabendo  que as relações são difíceis; Por que? Porque  a família é o fundamento da sociedade. O Império Romano sucumbiu somente após  a família ter sido destruída.**

**No evangelho de hoje Jesus se recusa ver o matrimônio a partir de permissões ou restrições legalistas. Se é permitido ou não é permitido o divórcio.  Ele conduz o matrimonio no seu sentido fundamental: Aliança de amor, e como tal, abençoada por Deus e com vocação de eternidade. "Desde o começo da criação Deus fez o homem e a mulher, e por isso, deixarão pai e mãe... Então ouve-se:**

**"A sopa é gostosa mas a da minha mãe era melhor". Esse marido ainda não deixou pai e mãe.  E quando a mãe ou sogra se mete demais na educação dos netos, eles não deixaram a filha partir. – “Deixarão pai e mãe e serão uma só carne; portanto o que Deus uniu o homem não separe".**

**Diante desse princípio, marido e mulher são igualmente responsáveis por uma união que deve crescer sempre, respeitando direitos e deveres de cada um. A mulher não foi tirada nem da cabeça e nem dos pés para ser pisoteada, mas da costela do homem para ser companheira e caminhar juntos.**

**Vivemos numa sociedade consumista e hedonista em que o ter e o prazer são os valores  que mais importam. Vivemos numa sociedade líquida, onde tudo é passageiro, e que o compromisso e fidelidade para sempre assustam a todos. Mas  os jovens que se preparam para o casamento merecem  saber que estão sendo chamados a uma missão humana e divina, a uma aliança pela qual um homem e uma mulher assinam um compromisso mútuo para toda uma vida. Merecem saber que estão sendo chamados para cooperar com o criador da vida. Que são chamados assumir a fidelidade como compromisso para serem felizes na mútua entrega e que  serão os custódios do presente mais sagrado que Deus lhe pode dar:  um filho.**

**Quando o mundo nos diz que somos o resultado de uma coincidência acidental dos astros ou do Big Bang, merecemos saber   que Deus colocou a criação nas nossas mãos; somos administradores.**

**A renúncia e o sacrifício fortificam a união matrimonial. Enquanto o mundo vê o sexo como um espaço de poder e  de  prazer, merecemos saber que Deus criou o homem e a mulher para ser uma só carne e por esta sagrada união, homem e mulher participam do ato criador de Deus, dando vida aos filhos concebidos e nascidos no amor de Deus.**

**Todos os matrimônios passam por dificuldades. A relação humana é um desafio, sempre foi e sempre será porque somos humanos e por isso, egoístas e ciumentos. Precisamos cultivar a   humildade, o amor  e o equilíbrio emocional. De maneira muito especial, precisamos da presença de Deus  no matrimônio, na família para que com seu amor ágape purifique constantemente o nosso  amor humano. Amém.**